

Diario da Assembléa Constituinte

DO ESTADO DE SERGIPE

ANNO I

DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1935

NUM. 42

Assembléa Constituinte de Sergipe

Acta da 53ª sessão da Assembléa Constituinte do Estado de Sergipe

Presidente — *Pedro Diniz Gonçalves Filho.*
Secretarios — *Carvalho Barroso e Luiz Garcia.*

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Orlando Ribeiro, Rodrigues Doria, Pedro Amado, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Lacerda Filho, Nycen Dantas, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Barretto Filho, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, Luiz Simões e Moacyr Sobral (26), ausentes os deputados Leite Netto, Carlos Corrêa, Esperidião Noronha e José Sebrão, havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão.

Lida e aprovada, sem discussão, a acta da anterior. Não houve expediente.

Pediu a palavra o deputado Alfredo Leite, que requereu permissão para falar sentado. Em votação, foi o seu requerimento aprovado unanimemente. O deputado Alfredo Leite fez, então, a defeza de algumas emendas que apresentou.

Ninguém mais querendo usar da palavra, passou-se á

ORDEM DO DIA

que constou da votação do Projecto e emendas respectivas.

Em votação a emenda n. 1, foi a mesma approvada por unanimidade. Em votação a emenda n. 2; pediu a palavra o deputado Carvalho Netto para encaminhar a votação. Para igual fim, teve a palavra o deputado Barretto Filho. Submettida a votos, foi rejeitada por 16 votos contra 9. Em votação a emenda n. 3, teve a palavra para encaminhar a votação o deputado Alfredo Leite. Submettida a votos o art. 112 da emenda n. 3, foi o mesmo aprovado unanimemente. Em votação o paragrapho respectivo. Foi o mesmo rejeitado por unanimidade de votos. Submettida a votos a emenda n. 4, teve a mesma approvação unanime.

Em votação a emenda n. 5, foi rejeitada por 18 contra 7 votos.

Em votação a emenda n. 6, usaram da palavra para encaminhar a votação os deputados Gentil Tavares, Barretto Filho e Luiz Garcia. Submettida a votos, foi a emenda rejeitada por 13 votos contra 12.

Em votação o substitutivo, foi o mesmo rejeitado por 13 contra 12 votos.

O deputado Adroaldo Campos, signatario da emenda n. 7, requereu que a mesma fosse retirada. Em votação a emenda n. 8, teve a mesma approvação.

Em votação a emenda n. 9, foi approvada. Submettida a votos o substitutivo da Comissão á emenda n. 10,

foi o mesmo rejeitado. Em votação a emenda, foi a mesma approvada. Falou encaminhando a votação o deputado Luiz Garcia. Lida a emenda n. 11, teve a palavra o deputado Barretto Filho para encaminhar a votação.

O deputado Adroaldo Campos declarou que rejeitava a emenda. Interpretando o Regimento falaram os deputados Rodrigues Doria, Carvalho Barroso e Alfredo Leite

Submettida a votos a emenda n. 12, foi a mesma approvada.

Lida a emenda n. 13, o seu auctor solicitou a sua retirada.

Lida a emenda n. 14, pediu a palavra o deputado Barretto Filho para encaminhar a votação. No mesmo sentido usaram da palavra os deputados Adroaldo Campos, Rodrigues Doria, Gentil Tavares e Manoel Rollemberg.

Em votação o substitutivo apresentado pela Comissão, a primeira parte da emenda, foi o mesmo approvado

Em votação a ultima parte da referida emenda, foi a mesma rejeitada.

Lida a emenda n. 15, tiveram a palavra os deputados Adroaldo Campos e Barretto Filho. Submettida á votação foi a mesma rejeitada.

Em votação a emenda n. 16, para encaminhar, falou o deputado Barretto Filho. Submettida a votos, foi dita emenda approvada.

Lida a emenda n. 17, o seu auctor solicitou a sua retirada.

Lida a emenda n. 18, falaram encaminhando a votação os deputados Lacerda Filho e Barretto Filho. Submettida á votação, foi dita emenda approvada.

Em votação a emenda n. 19, foi a mesma approvada. Submettida a votos a emenda n. 20, teve a mesma approvação.

Lida a emenda n. 21, para encaminhar a votação, falaram os deputados Luiz Garcia, Gentil Tavares e Barretto Filho.

Submettida a votos o substitutivo da Comissão emenda n. 21, que foi retirada pelo autor, foi o mesmo approvado.

A requerimento do deputado Adroaldo Campos, o presidente levantou a sessão por 10 minutos.

Reaberta a sessão, pediu a palavra o deputado Barretto Filho para fazer um requerimento. Attendido.

Lida a emenda n. 22, deixou de ser votada porque achava prejudicada.

Em votação as emendas ns. 23, 24, 25 e 26, foram as mesmas approvadas.

Em votação a emenda n. 27, falou o deputado Barretto Filho, sendo submettida a votos o substitutivo da Comissão que foi approvado, ficando prejudicada a emenda.

Lida a emenda n. 28, usaram da palavra encaminhando a votação os deputados Rodrigues Doria e Barretto Filho. Submettida a votos, foi approvada.

Annunciada a votação da emenda n. 29, falaram os deputados Alfredo Leite, Gentil Tavares, Barretto Filho, Luiz Garcia, Rodrigues Doria, Orlando Ribeiro e Adroaldo Campos. Submettida a votos foi approvada com o substitutivo da Comissão.

Em seguida, por estar exgotada a hora destinada á ordem do dia, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte continuação da votação do Projecto e das emendas.

Sala das sessões da Assembléa Constituinte do Estado de Sergipe, Aracaju, 7 de Junho de 1935.

aa.) *Pedro Diniz Gonçalves Filho*—presidente.
Manoel de Carvalho Barroso—1.º secretario.
Luiz Garcia — 2º secretario.

Está zonforme.

Secretaria da Assembléa Constituinte do Estado de Sergipe, em Aracaju, 8 de Junho de 1935.

a) *Nelson Tavares da Motta*,
director.

Boletim do dia 8

Presidente — *Pedro Diniz*

Secretarios — *Carvalho Barroso* e *Luiz Garcia*.

Presentes os deputados Pedro Diniz, Carvalho Barroso, Luiz Garcia, Orlando Ribeiro, Rodrigues Doria, Pedro Amado, Nelson Garcez, Manoel Nobre, Gentil Tavares, Lacerda Filho, Carvalho Netto, Manoel Nabuco, Theophilo Barretto, Manoel Rollemberg, Adroaldo Campos, Barretto Filho, Octavio Aragão, Miguel Barbosa, Arnaldo Garcez, Quintina Diniz, Othoniel Doria, Alfredo Leite, Luiz Simões e Moacyr Sobral (25), ausentes os deputados Leite Netto, Esperidião Noronha, Nyceu Dantas, Carlos Corrêa e José Sebrão, havendo numero legal, o presidente declarou aberta a sessão. Lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Constou de officio do 1º secretario da Assembléa Constituinte do Estado do Ceará, communicando a eleição da Meza daquela Assembléa.

Não havendo oradores na hora do expediente, passou-se á

ORDEM DO DIA

que constou da continuação da votação do Projecto e emendas respectivas.

Lida e submettida a votos a emenda n. 30, foi approvada.

Em votação a emenda n. 31, foi approvada. Lida a emenda n. 32, teve a palavra o deputado Barretto Filho para encaminhar a votação. Submettida a votos, foi approvada.

Lida a emenda n. 33, o deputado Luiz Garcia pediu

a palavra e requereu preferéncia para votação da emenda n. 130 de vez que a emenda encerra o mesmo assumpto, com mais amplitude, encaminhando á Meza o seu requerimento escripto. O deputado Rodrigues Doria, pela mesma razão, requereu preferéncia para a emenda n. 36. Deferidos ambos pelo presidente, foi posta em votação a emenda n. 36. Para encaminhamento da votação, falarão os deputados Barretto Filho, Orlando Ribeiro, Adroaldo Campos, Rodrigues Doria, Gentil Tavares, Luiz Garcia e Lacerda Filho. Levantando uma questão de ordem, falou o deputado Carvalho Netto. Compareceu o deputado Nyceu Dantas.

Submettida a votos a referida emenda n. 36, foi a mesma approvada. Justificando o voto, falou o deputado Alfredo Leite.

Lida a emenda n. 130, usaram da palavra, encaminhando a votação, os deputados Luiz Garcia e Barretto Filho. Submettida a votos, foi unanimemente approvada. O deputado Carvalho Netto justifica o seu voto, dizendo que approvou a emenda no sentido de a Meza continuar a mesma durante, também, a primeira sessão legislativa ordinaria, isto é, durante o primeiro anno da legislatura. Com a palavra, o deputado Luiz Garcia esclareceu o seu voto, dizendo-o neste sentido também.

Em esclarecimento de votos a casa manteve a mesma idéa dos deputados Carvalho Netto e Luiz Garcia, ficando definitivamente esclarecido que a Meza continuará também, durante a primeira sessão legislativa ordinaria, a reunir-se em Setembro.

O deputado Orlando Ribeiro substituiu o presidente, que, ligeiramente, se retirou, suspendendo, em seguida a sessão por espaço de 10 minutos.

Reaberta a sessão, foi lido um requerimento do deputado Barretto Filho, solicitando preferéncia para votação das emendas ns. 110, 111, 112, 113 e 119. Deferido pelo presidente.

Lida a emenda n. 110, tiveram a palavra os deputados Gentil Tavares, Lacerda Filho. Compareceu o deputado Carlos Corrêa. Ainda sobre a mesma emenda 110, fallaram os deputados Carvalho Netto, Barretto Filho e Rodrigues Doria.

O deputado Gentil Tavares requereu que a votação fosse feita pelo processo nominal.

Submettida á deliberação da Casa, esta o approvou.

Feita a chamada dos srs. deputados verificou se que 15 rejeitaram a emenda e 11 a acceitaram. O presidente declarou, então, que a emenda foi rejeitada.

Pediu a palavra o deputado Gentil Tavares, para justificação de votos. Em igual sentido fallaram os deputados Alfredo Leite, Luiz Garcia e Rodrigues Doria.

Em seguida, por estar terminada a hora destinada á ordem do dia, o presidente levantou a sessão, dando para a ordem do dia da sessão seguinte continuação da votação, a começar pelas emendas 111, 112, 113 e 119, que obtiveram preferéncia para votação.